



Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Instituto de Matemática, Estatística e Física
Curso de Licenciatura em Ciências

Av. Itália km 8 Bairro Carreiros
Rio Grande-RS CEP: 96.201-900
e-mail: ciencias@furg.br Sítio: [HTTP://www.ciencias.uab.furg.br](http://www.ciencias.uab.furg.br)



Nome: Joisiane Costa

Polo: Mostardas

Semestre: V

Interdisciplina: Cotidiano da Escola V

Eixo: 5

Data: 05/10/15

Tarefa: Formas para a organização curricular

ORIENTAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Na Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, o Capítulo I das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica discorre sobre as “Formas para a organização curricular”. O 2º e o 3º parágrafo do artigo 13 deste capítulo sugerem que a organização da proposta curricular, disponha de conteúdos relacionados ao conhecimento escolar e também a articulação destes com a vida cotidiana dos educandos, como experiências e conhecimento adquiridos com sua história em busca de sua própria identidade.

Durante o período de formação escolar é necessário que as práticas pedagógicas não se restrinjam somente a sala de aula e aos equipamentos disponíveis, mas a mediação do conhecimento, deve se estender a outros ambientes que envolvam novas propostas de ensino e a interação com outros componentes. Além do trabalho dos integrantes da escola, a mesma também deve estar aberta a participação dos pais e da comunidade e autoridades.

A escola deve desenvolver projetos interdisciplinares, de maneira que possa haver uma maior integração entre professores, alunos e demais envolvidos na promoção de melhorias na aprendizagem e também realização de atividades relacionadas aos eixos temáticos. Quanto ao ano letivo o tempo deve ser administrado, conforme os conteúdos de forma que todos sejam bem



Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Instituto de Matemática, Estatística e Física
Curso de Licenciatura em Ciências

Av. Itália km 8 Bairro Carreiros
Rio Grande-RS CEP: 96.201-900
e-mail: ciencias@furg.br Sítio: [HTTP://www.ciencias.uab.furg.br](http://www.ciencias.uab.furg.br)



explanados e com a utilização de recursos diferenciados que incentivem o aluno em relação a sua aprendizagem. E também é de suma importância que o docente esteja sempre em busca de novas aprendizagens através da formação continuada, cursos e palestras. Sendo que todas as orientações devem ser seguidas conforme a necessidade do docente em propiciar melhorias em suas aulas e despertar curiosidade, a criticidade e também o gosto de aprender nos seus educandos.

Referência:

Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, Da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Disponível no site:

<http://www.uab.furg.br/pluginfile.php/63856/mod_resource/content/1/Resolu%C3%A7%C3%A3o%202010.pdf>. Acesso em 30/09/15.